



Instituto de Estudos e Marketing Industrial

Pesquisa de Mercado - Estudos Setoriais - Assessoria Empresarial - Publicações



Apresentação

APEX BRASIL



Brasil Móveis 2006

Relatório Setorial da
Indústria de Móveis
no Brasil





Conteúdo

APEX BRASIL

Panorama Mundial

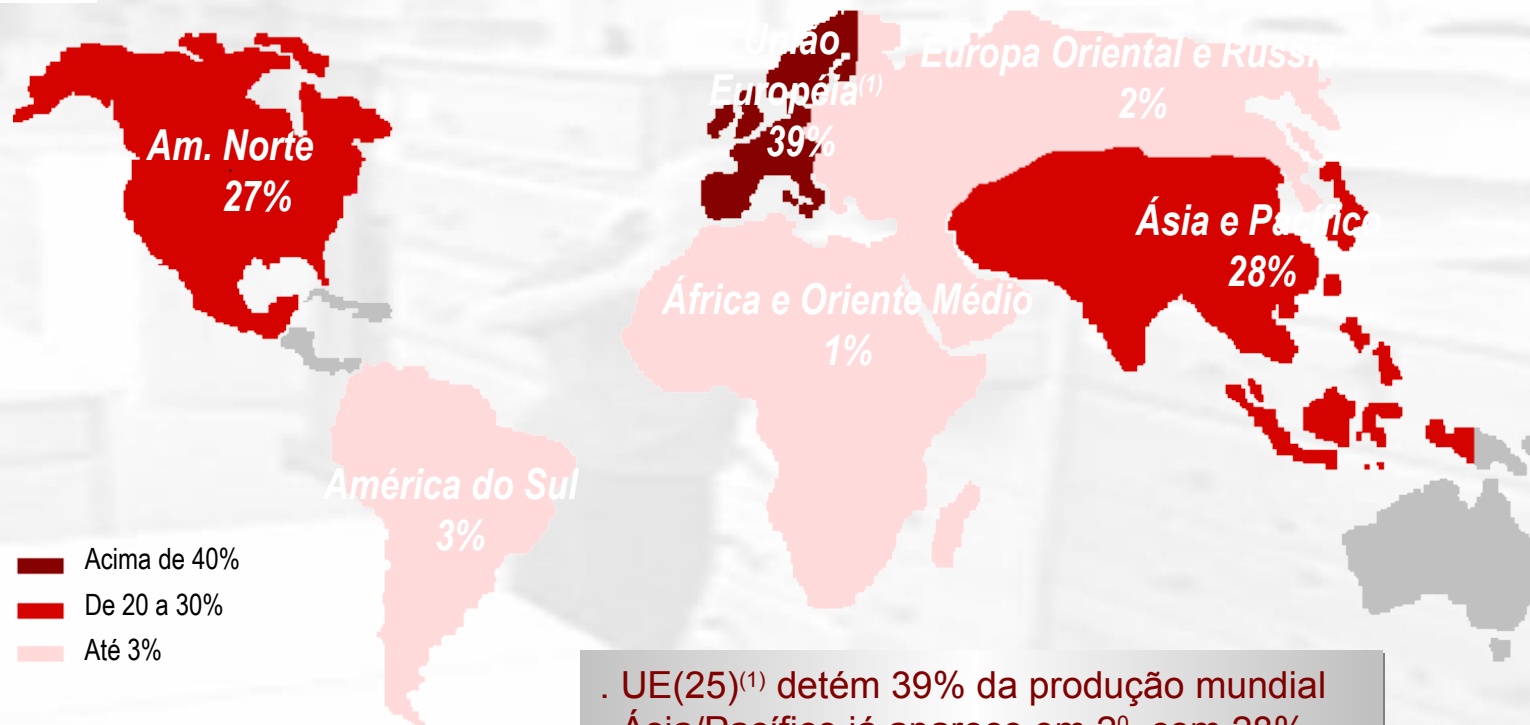
Panorama Brasil

Panorama R.G.Sul



instituto de estudos e marketing industrial
www.iemi.com.br - (11) 3167-3202

Produção Mundial de Móveis



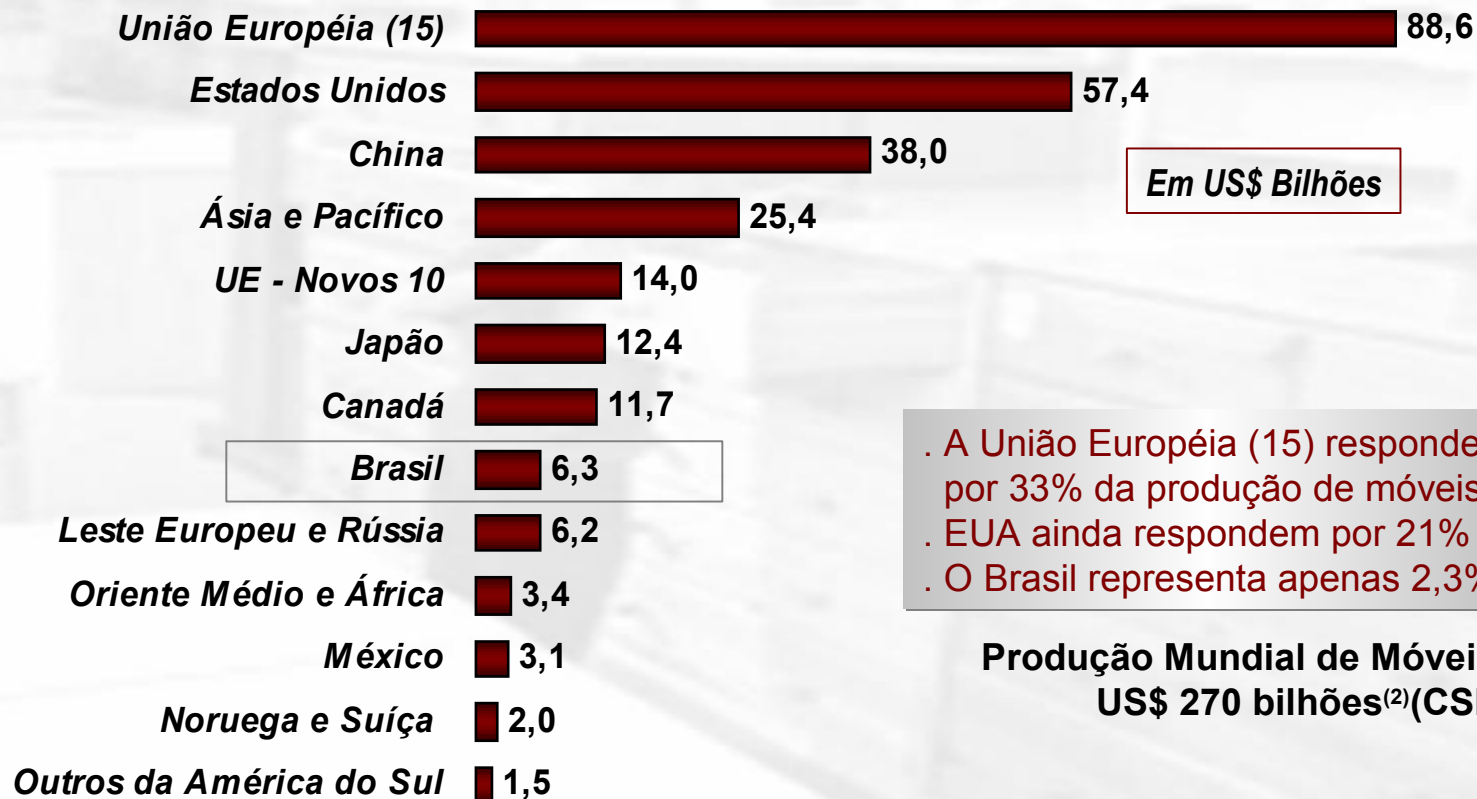
- Acima de 40%
- De 20 a 30%
- Até 3%

- . UE(25)⁽¹⁾ detém 39% da produção mundial
- . Ásia/Pacífico já aparece em 2.º com 28%
- . América do Norte vêm em 3.º com 27%
- . A tendência é aumentar a participação das regiões com menores custos de produção

(1) – UE(25) + Noruega e Suíça



Produtores de Móveis (2005)

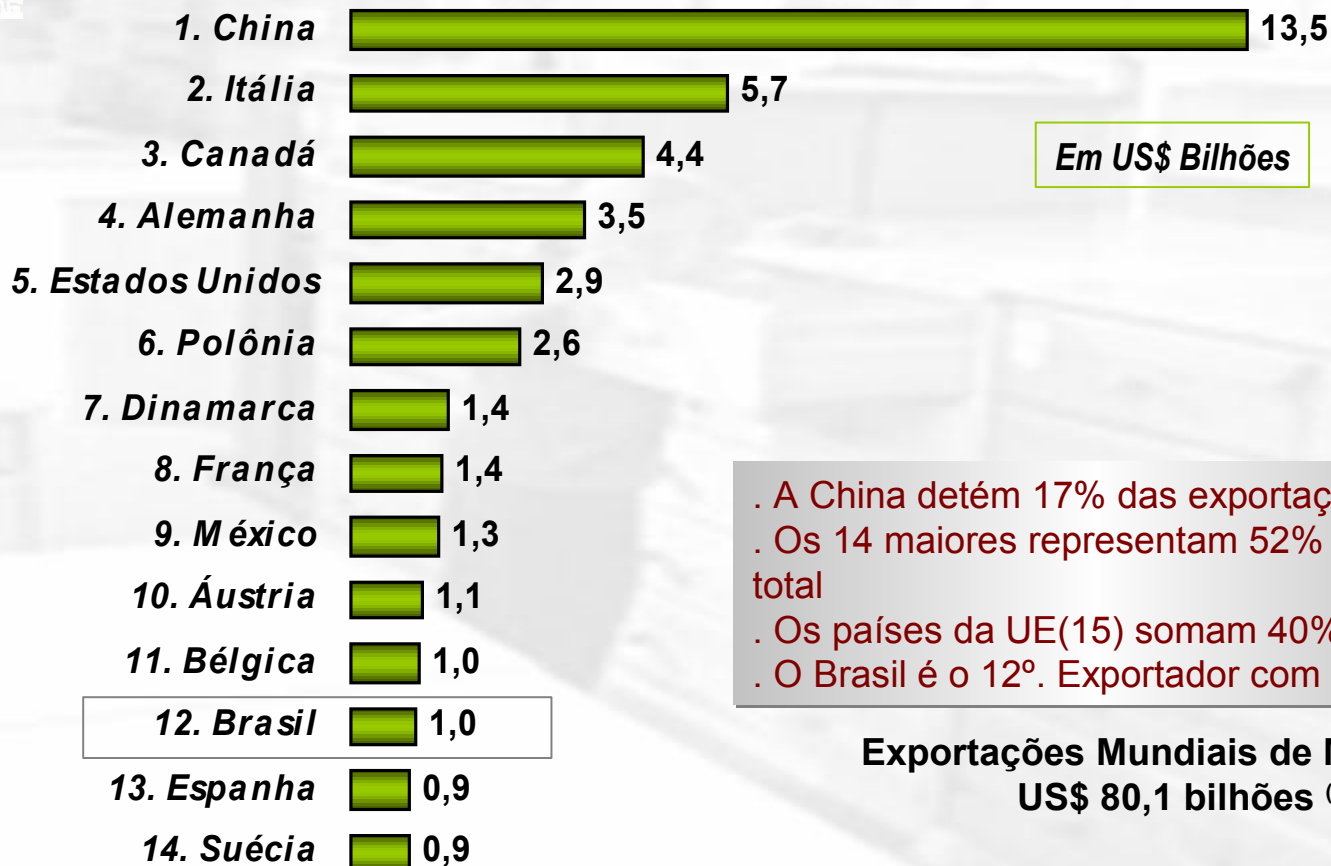


- . A União Européia (15) responde por 33% da produção de móveis
- . EUA ainda respondem por 21%
- . O Brasil representa apenas 2,3%

**Produção Mundial de Móveis:
US\$ 270 bilhões⁽²⁾(CSIL)**



Exportadores de Móveis



Em US\$ Bilhões

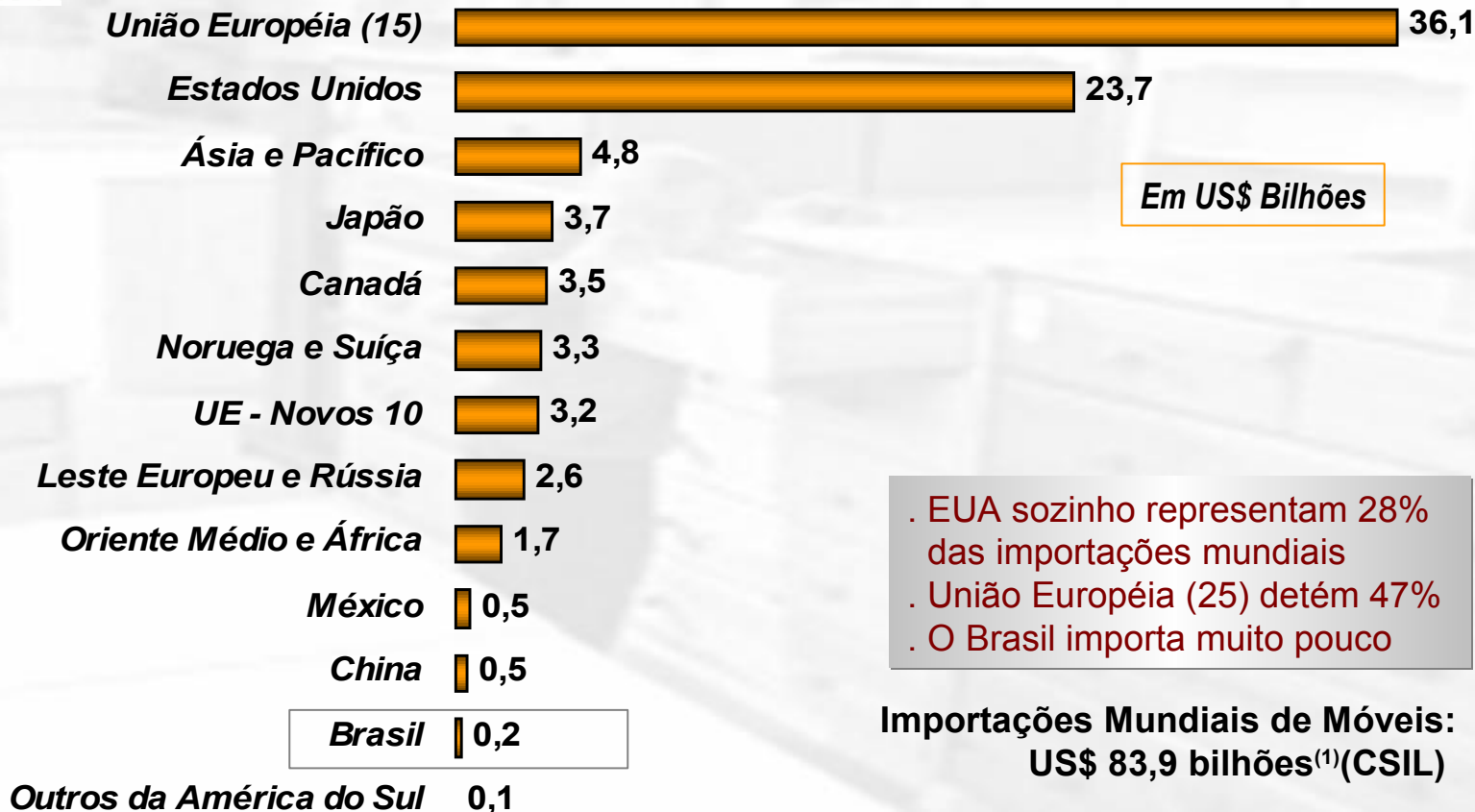
- . A China detém 17% das exportações
- . Os 14 maiores representam 52% do total
- . Os países da UE(15) somam 40%
- . O Brasil é o 12º. Exportador com 1,2%

**Exportações Mundiais de Móveis:
US\$ 80,1 bilhões ⁽¹⁾(CSIL)**

(1) – 60 >s países



Importadores de Móveis

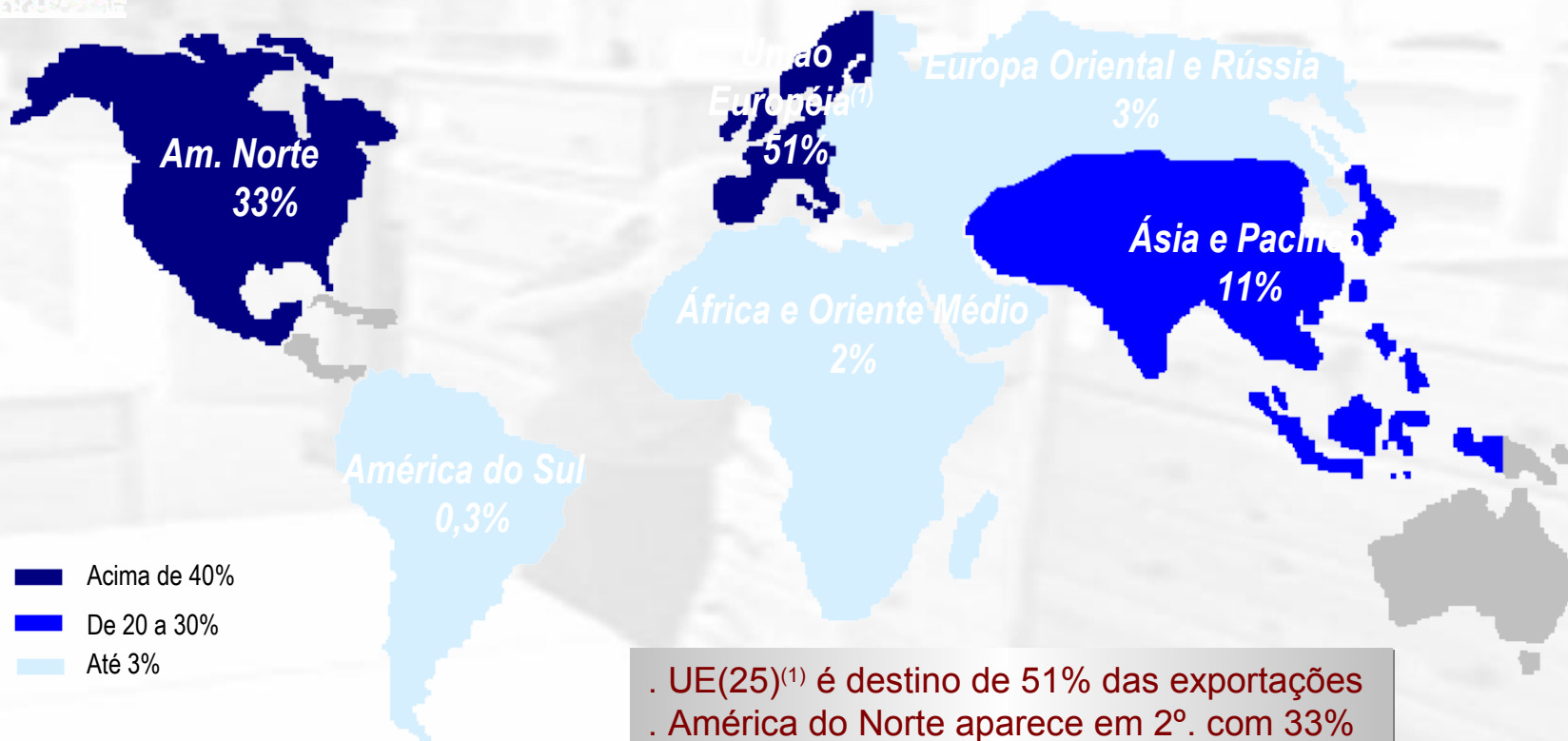


- . EUA sozinho representam 28% das importações mundiais
- . União Européia (25) detém 47%
- . O Brasil importa muito pouco



Destino das Exportações de Móveis

APEX BRASIL



- Acima de 40%
- De 20 a 30%
- Até 3%

- . UE(25)⁽¹⁾ é destino de 51% das exportações
- . América do Norte aparece em 2º. com 33%
- . Ásia/Pacífico são o 3ª. destino com 11%
- . Brasil detém 1,8% das importações dos EUA e 3,4% das importações Extra-UE

(1) – UE(25) + Noruega e Suíça





Conteúdo

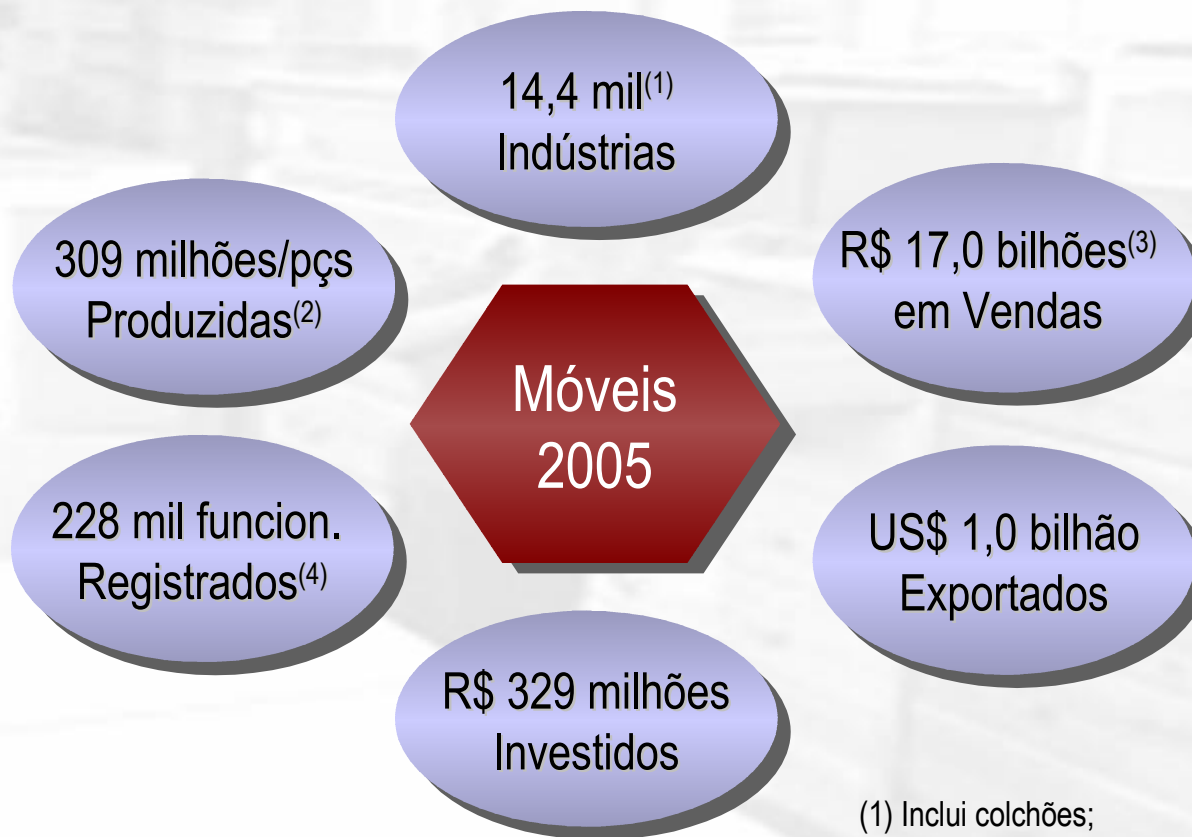
APEX BRASIL

Panorama Mundial
Panorama Brasil
Panorama R.G.Sul



instituto de estudos e marketing industrial
www.iemi.com.br - (11) 3167-3202

Indústria Moveleira no Brasil



(1) Inclui colchões;
(2) 29 milhões de colchões;
(3) R\$1,6 bilhões de colchões;

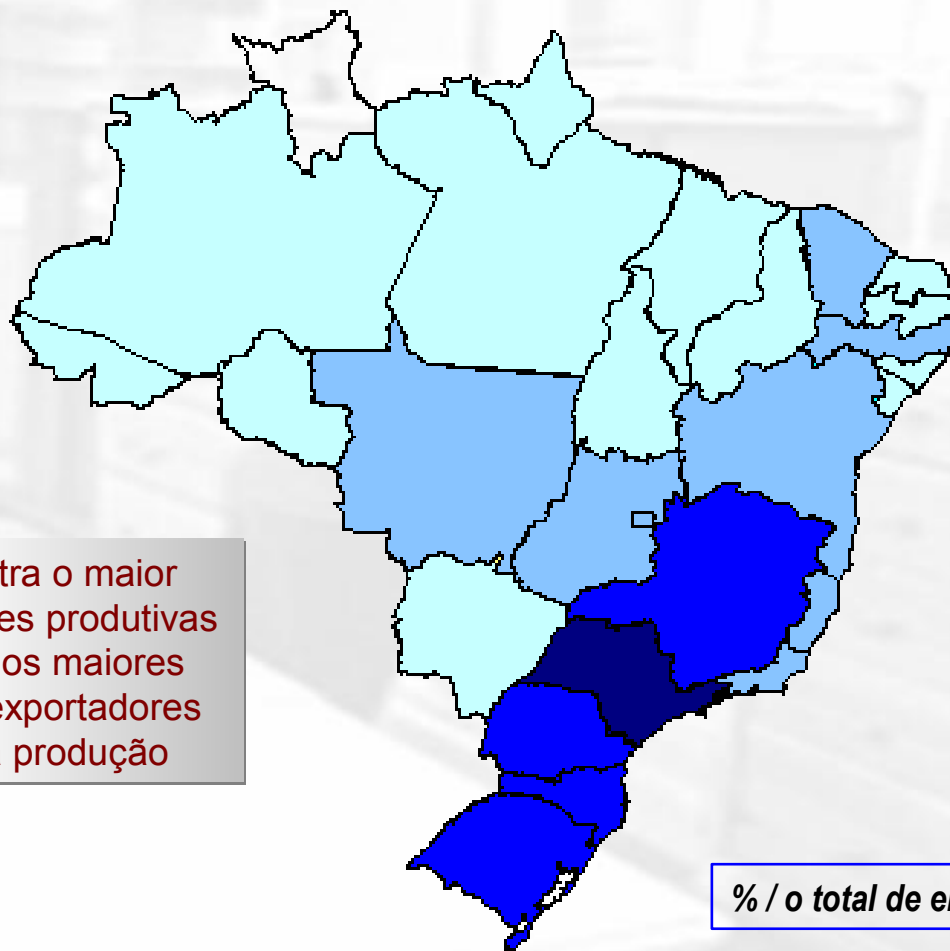


Perfil dos Produtores de Móveis

- O setor representa 1,4% da produção e 3,6% do emprego da Indústria Brasileira;
- A produção é bastante fragmentada;
- 72% das empresas possuem menos de 10 funcionários (média geral = 15 func./empresa);
- A participação das grandes empresas não chega a 30% das vendas;
- Na média, contam com uma única unidade de produção (~800 m² de área construída);
- Estas unidades operam com apenas 1 turno de trabalho – média de 8:15 horas/dia;
- 86% dos funcionários encontram-se alocados na área de produção, enquanto que apenas 2% deles estão na área de vendas (incluindo representantes, chega a 8%);
- Uma empresa detém em média 100 clientes, com apenas 1,2 vendedor/representante para atendê-los (além dos próprios donos);
- 83% das empresas atuam na produção de móveis de madeira (8% em móveis de metal, 6% em móveis estofados);



Concentração das Empresas



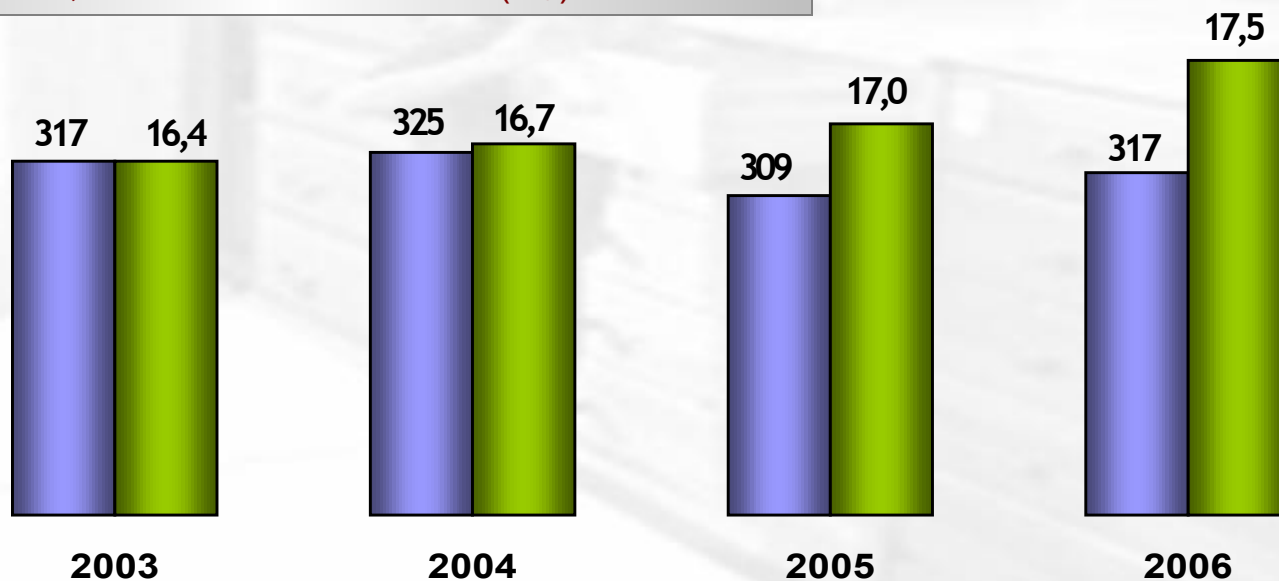
- . São Paulo concentra o maior número de unidades produtivas
- . Região Sul detém os maiores pólos produtores/exportadores
- . RS possui 20% da produção

% / o total de empresas



Evolução Recente do Setor

- . O setor reduziu sua produção em 2,5% nos últimos 2 anos
- . As vendas nominais cresceram 3,6% no período;
- . As expectativas para 2006 são de crescimento de 2,7% em peças e de 2,6% em valores nominais (R\$)

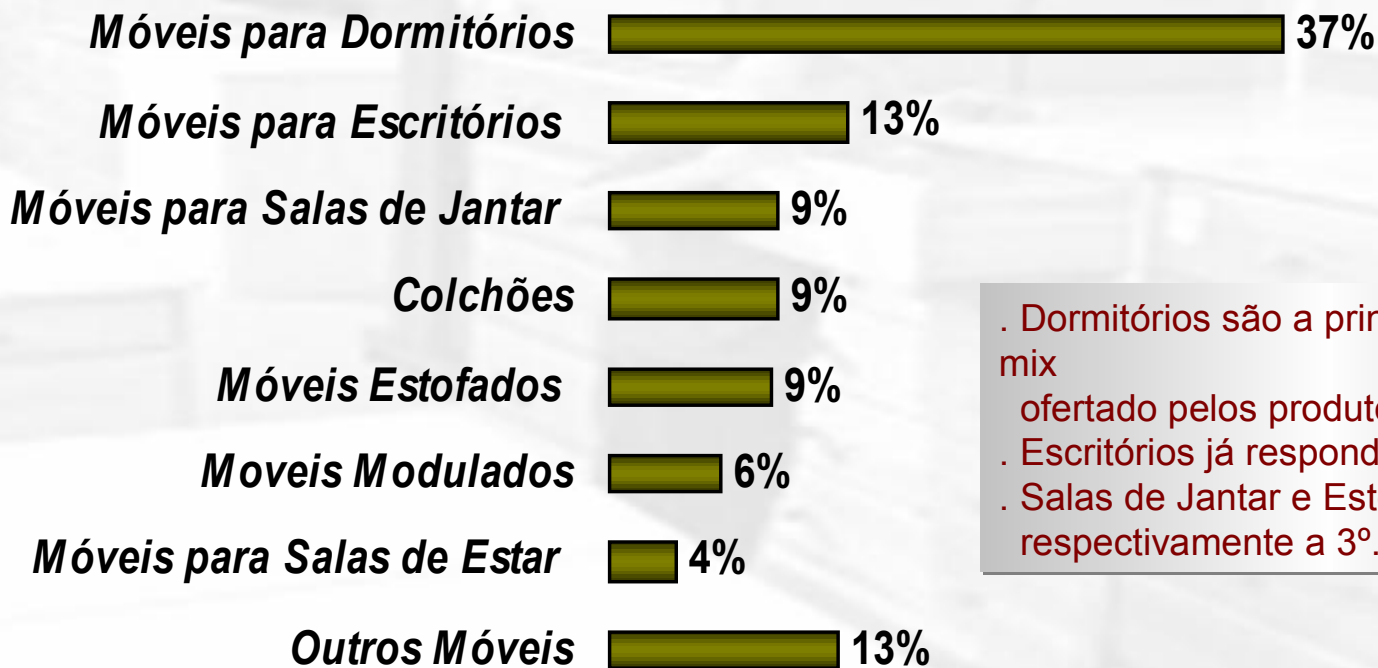


■ Produção (Em Milhões de Peças) ■ Vendas (Em R\$ Bilhões)



Linhas de Móveis Produzidas

% / Volume em peças



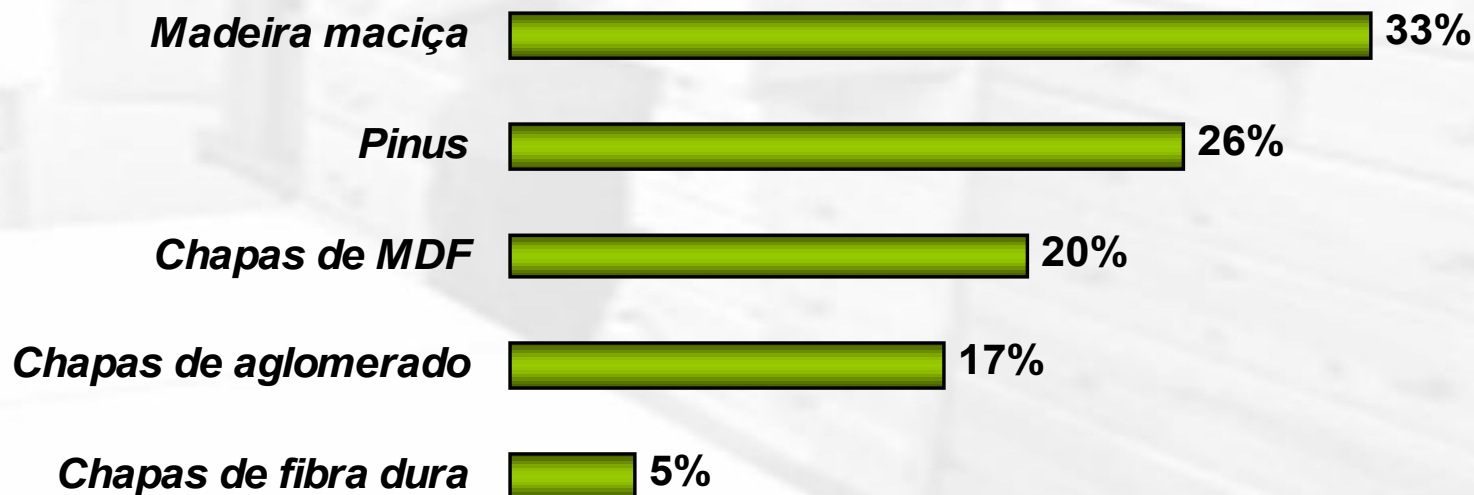
- . Dormitórios são a principal linha do mix
- . ofertado pelos produtores nacionais
- . Escritórios já respondem por 13%
- . Salas de Jantar e Estofados são respectivamente a 3º. e 4º. linhas



Consumo de Matérias-Primas

- . Madeiras - 59% serradas e 41% de chapas
- . Metal - 62% de tubos e 38% de chapas
- . 2% da matéria prima de móveis é importada
- . 15% das espumas são importadas

Consumo de madeiras e chapas:
7,2 milhões de m³ (2005)



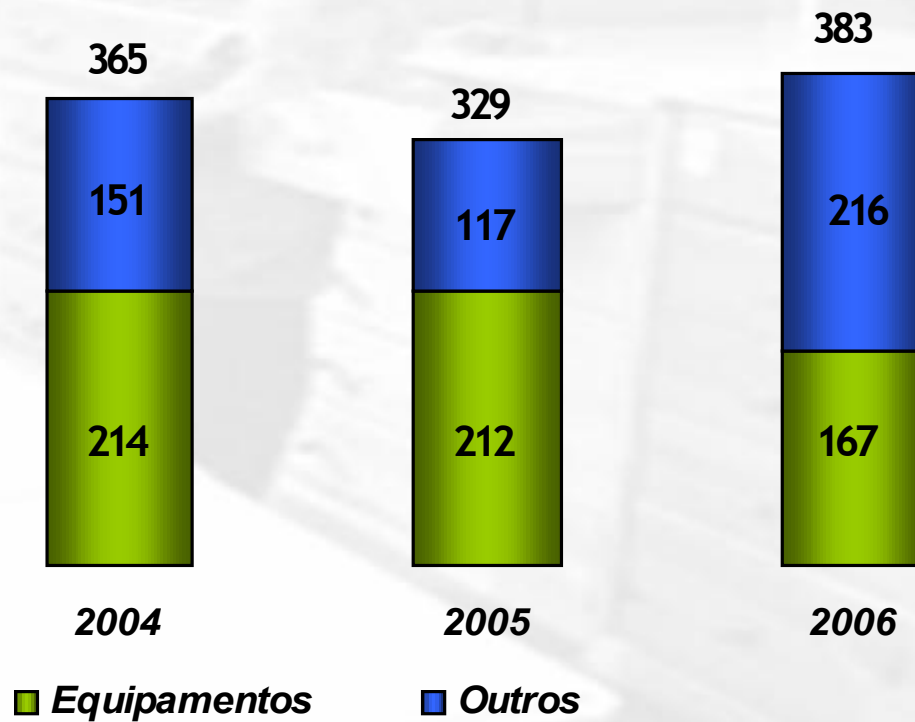
% / volume consumo de madeiras



Áreas de Investimento

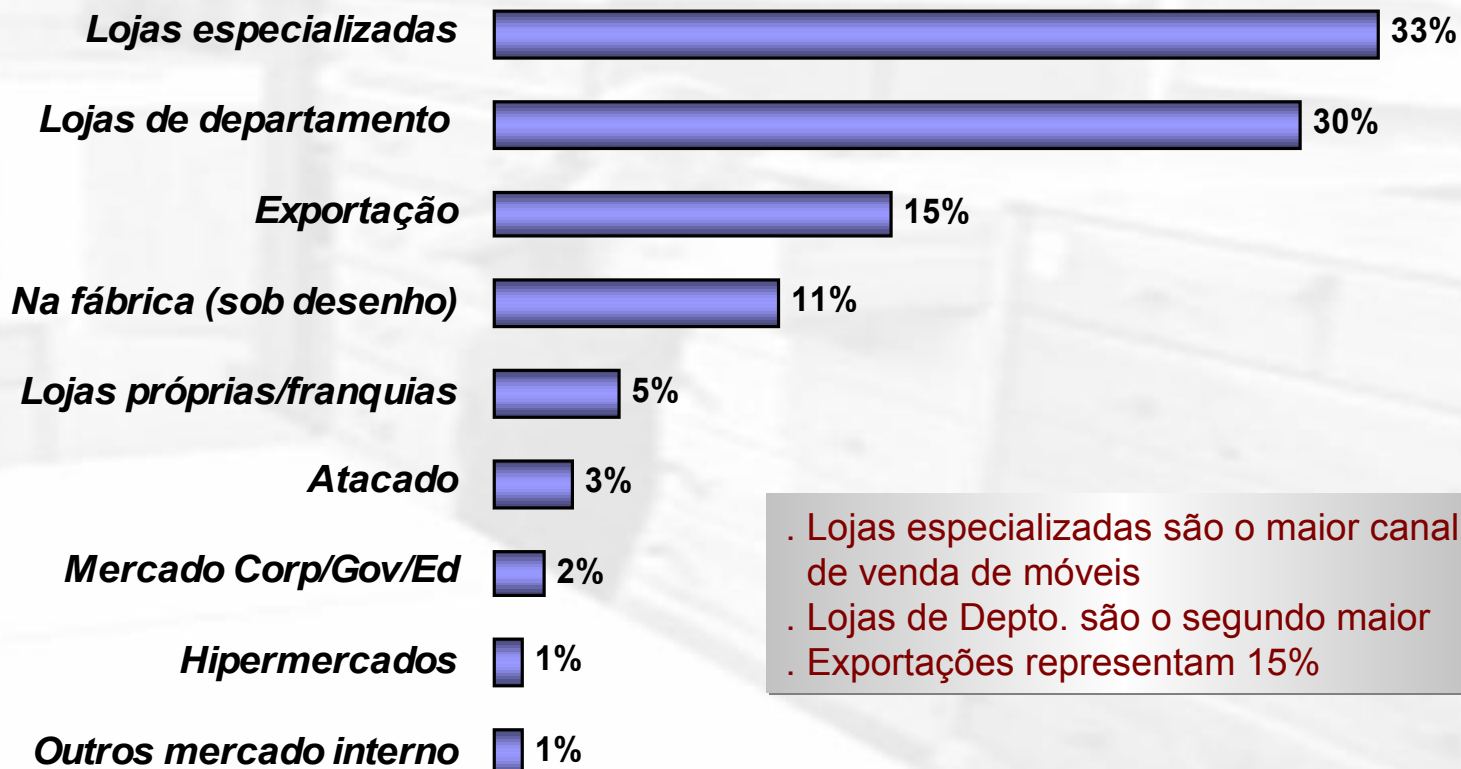
- . Nos 2 últimos anos os investimentos se concentraram em equipamentos
- . Em 2006 estima-se um crescimento de 'outros' investimentos
- . A taxa de investimento geral, vêm se mantendo muito baixa (~2%)

Em R\$ Milhões



Principais Canais de Distribuição

% / Tipo de móvel



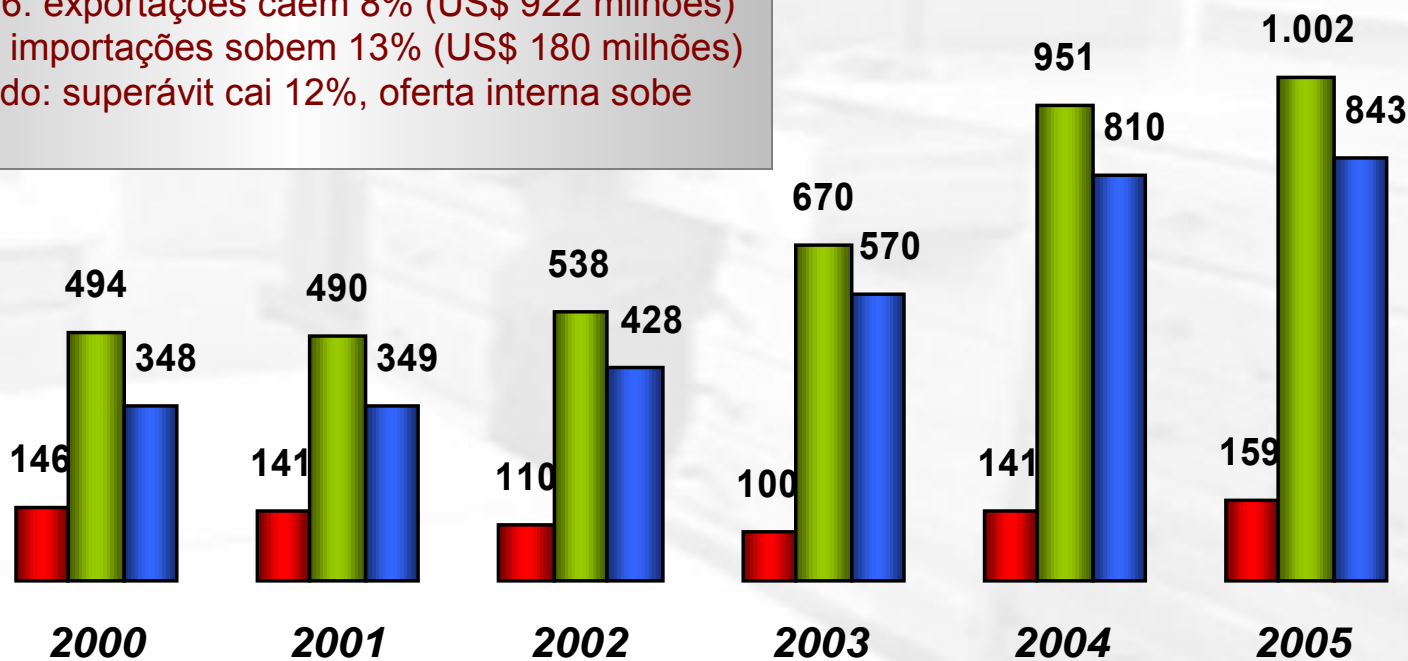
- . Lojas especializadas são o maior canal de venda de móveis
- . Lojas de Depto. são o segundo maior
- . Exportações representam 15%



Importações e Exportações

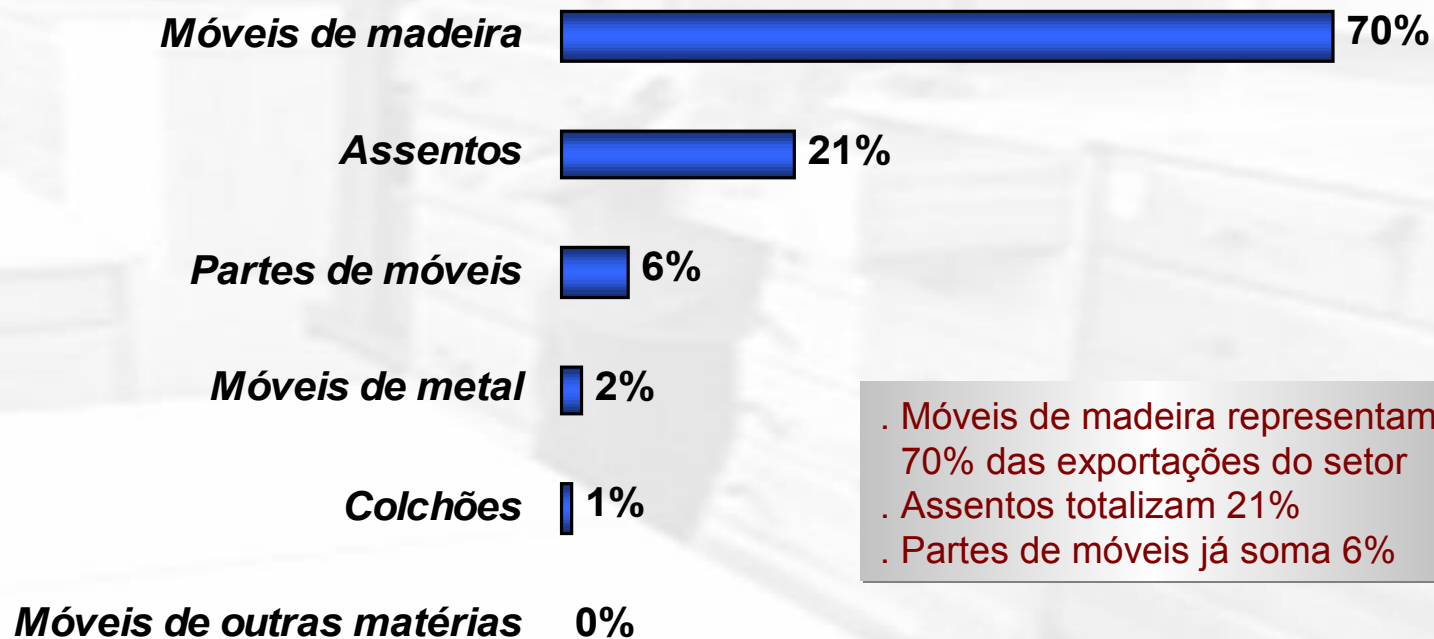
- . Em 5 anos, as exportações cresceram 103%
- . No mesmo período, o saldo comercial cresceu 142%
- . Em 2006: exportações caem 8% (US\$ 922 milhões)
importações sobem 13% (US\$ 180 milhões)
- . Resultado: superávit cai 12%, oferta interna sobe 6%

Em US\$ Milhões



Principais Artigos Exportados (2005)

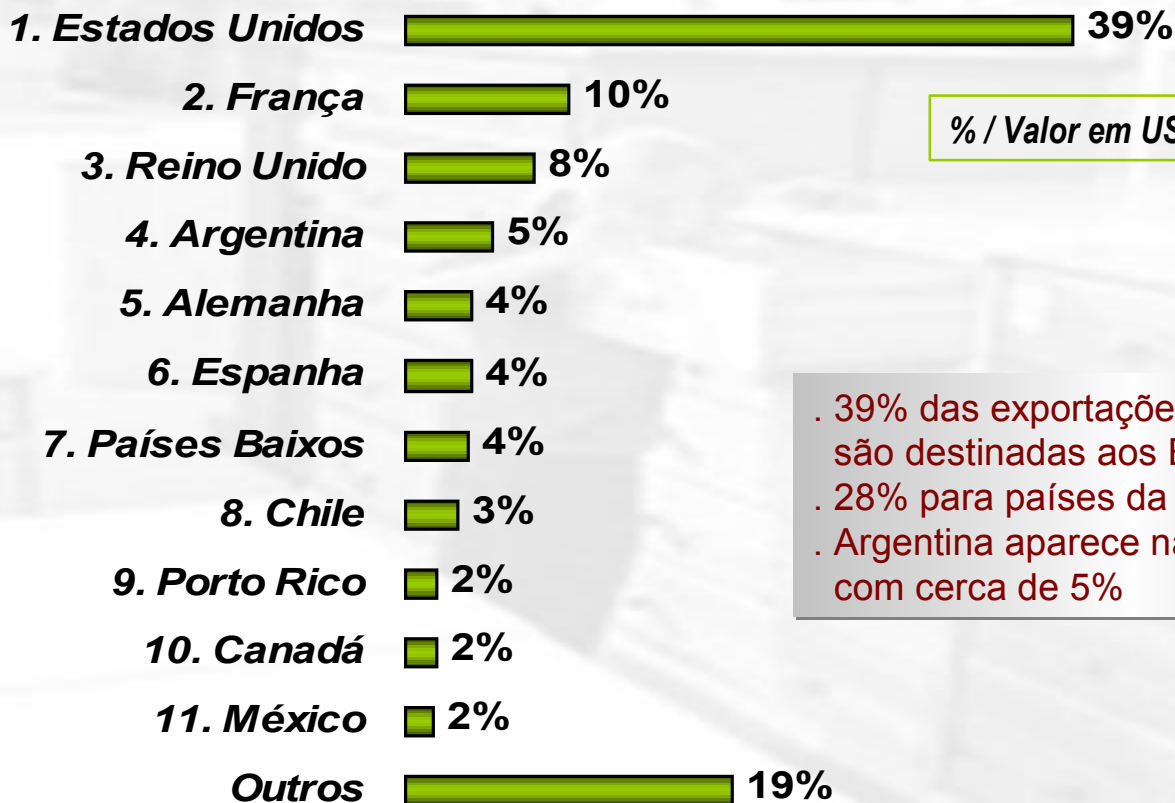
% / Valor em US\$



- . Móveis de madeira representam 70% das exportações do setor
- . Assentos totalizam 21%
- . Partes de móveis já soma 6%



Principais Países de Destino



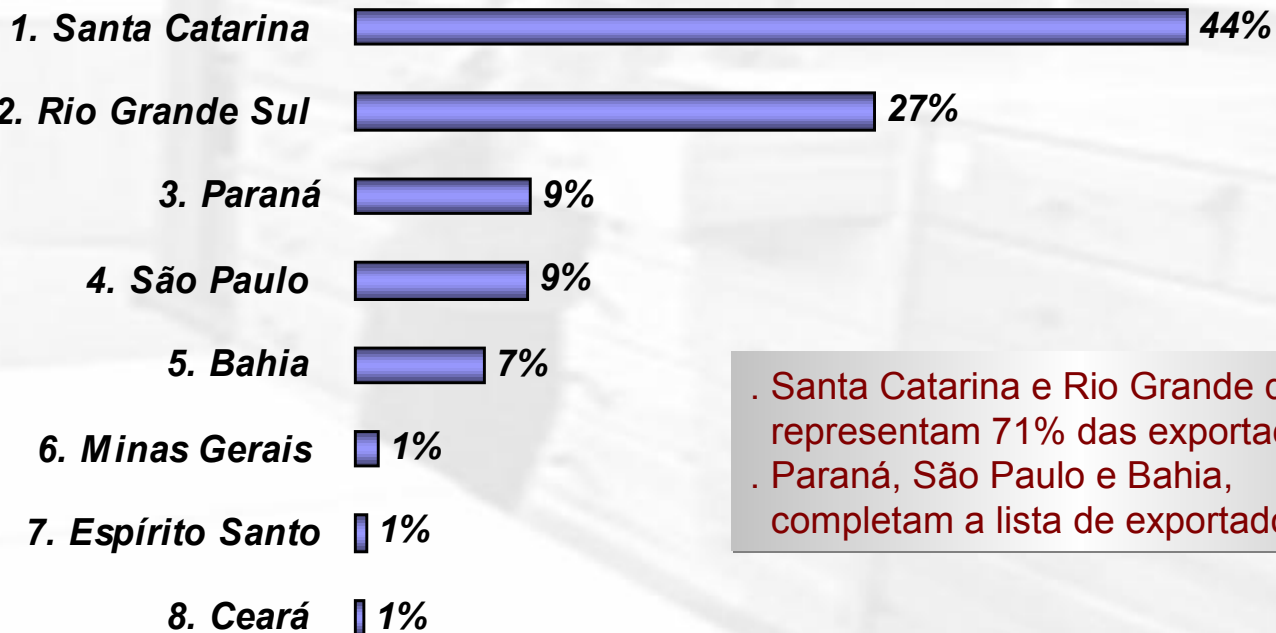
% / Valor em US\$

- . 39% das exportações brasileiras são destinadas aos EUA
- . 28% para países da UE (15)
- . Argentina aparece na 4ª posição, com cerca de 5%



Estados Exportadores

% sobre valores exportados em US\$



. Santa Catarina e Rio Grande do Sul representam 71% das exportações
. Paraná, São Paulo e Bahia, completam a lista de exportadores





Conteúdo

APEX BRASIL

Panorama Mundial

Panorama Brasil

Panorama R.G.Sul



instituto de estudos e marketing industrial
www.iemi.com.br - (11) 3167-3202

Indústria de Móveis no RS



(1) Inclui colchões;
(2) 309 mil colchões;
(3) R\$14,1 milhões de colchões;

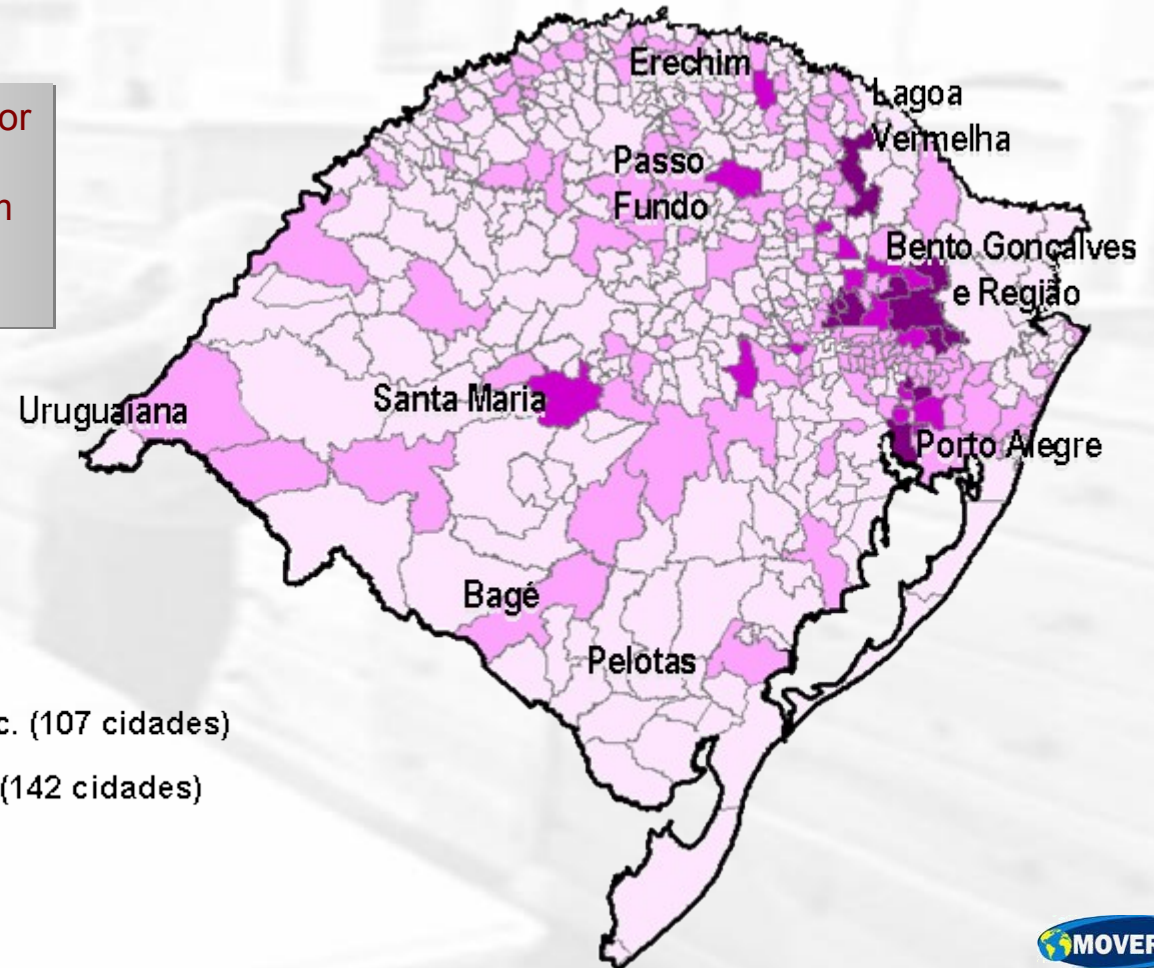


- O setor de móveis representa 3% das receitas e 5% do emprego da Indústria Gaúcha;
- Os moveleiros do RS detém 16% das empresas e 20% da produção do setor no país;
- No segmento de colchões esta participação é bem menor, com 5% das empresas e apenas 1% da produção nacional;
- Na média, as empresas do estado possuem 16 func./empresa, próximo ao restante do país;
- As unidades de produção, porém, tendem a ser bem maiores (média de 3,5 mil m² de área);
- A participação das grandes empresas é pouco maior no estado, cerca de 40% das vendas;
- Da mesma forma, 87% dos funcionários estão alocados na produção, enquanto que 1,4% apenas, está na área de vendas (incluindo os representantes, porém, chega a 11,3%);
- 78% das empresas atuam na produção de móveis de madeira (9% em móveis de metal, 7% em móveis estofados);



Mapa dos Pólos Produtores

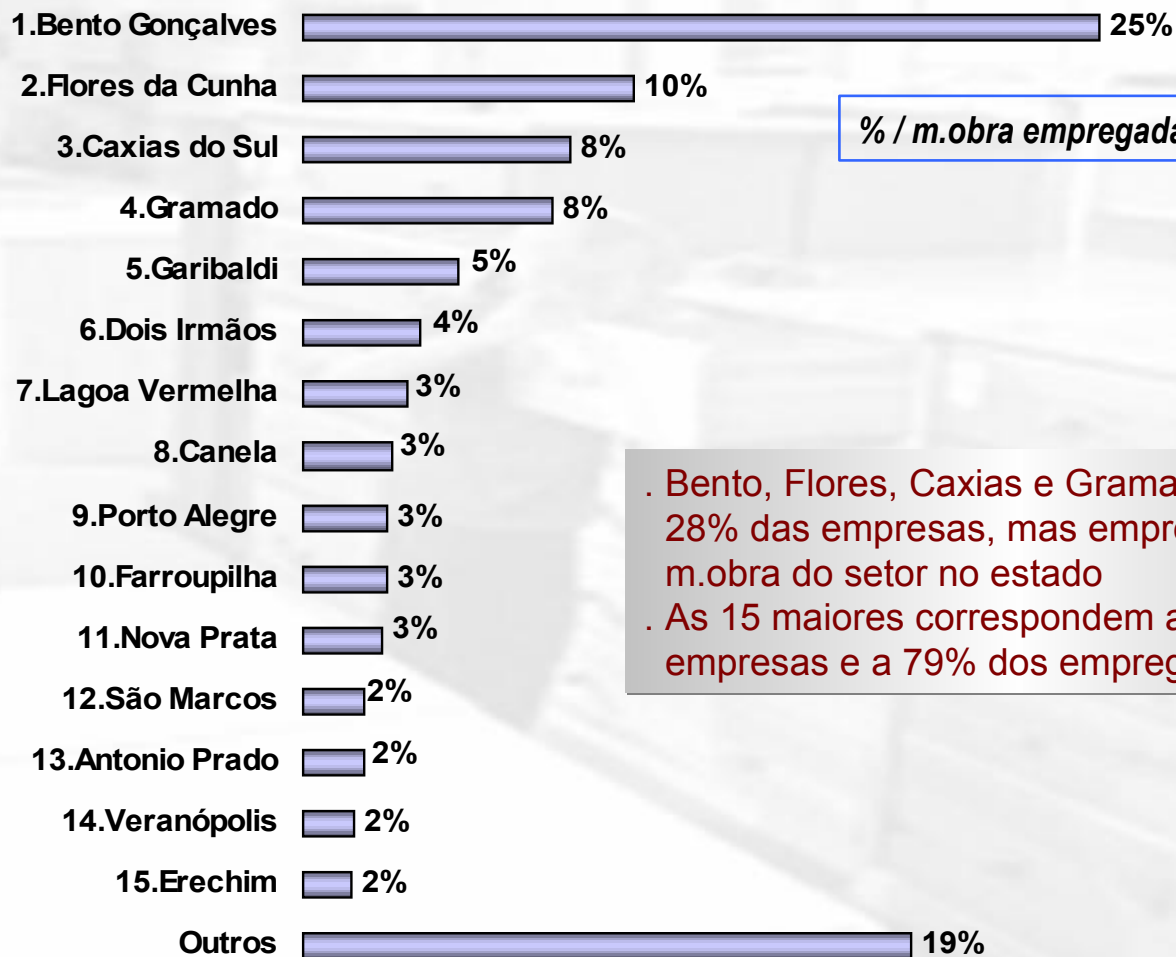
- . As 2,2 mil empresas espalham-se por quase todas as regiões do estado
- . As áreas mais escuras, representam os pólos de maior concentração



- Acima de 50 empresas (9 cidades)
- De 20 a 49 empresas (16 cidades)
- De 1 a 19 empresas – mínimo 10 func. (107 cidades)
- De 0 a 2 empresas – máximo 9 func. (142 cidades)



Distribuição por Municípios



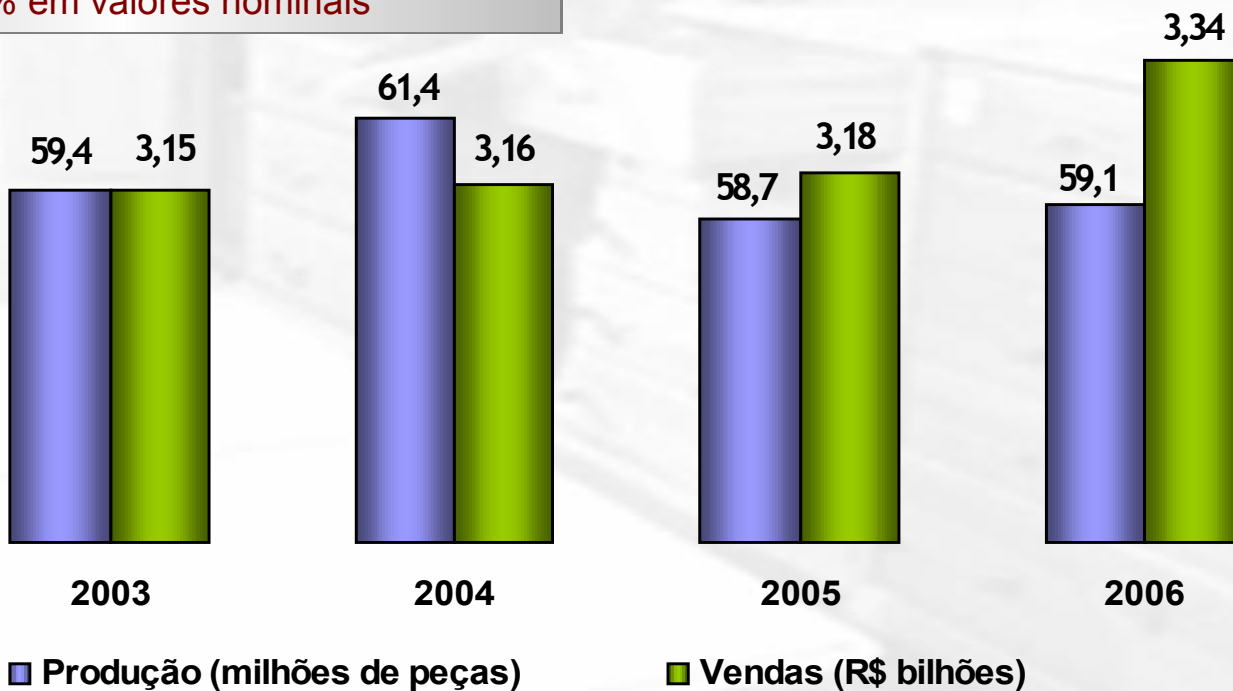
% / m.obra empregada no RS

- . Bento, Flores, Caxias e Gramado, possuem 28% das empresas, mas empregam 51% da m.obra do setor no estado
- . As 15 maiores correspondem a 49% das empresas e a 79% dos empregos



Produção no Rio Grande do Sul

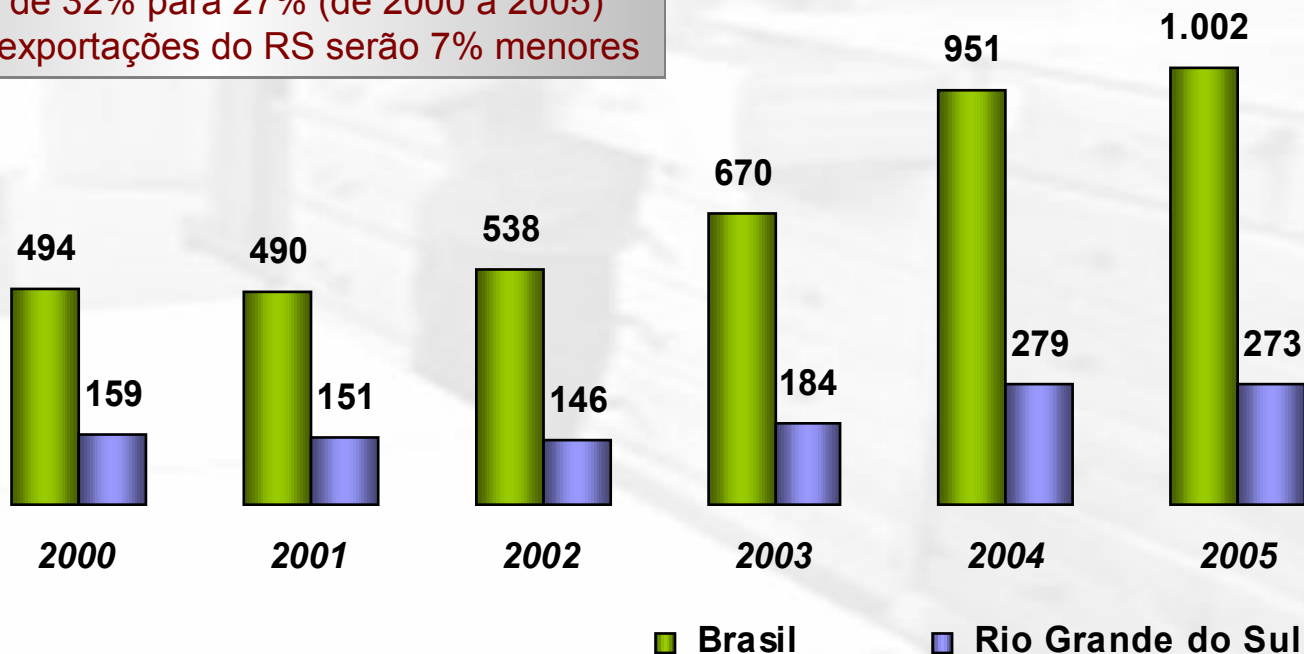
- . A produção do RS acumulou queda de (-)1,2% no período 2003 a 2005, em volume de peças
- . Em valores nominais, o crescimento foi de 1%
- . Em 2006, espera-se crescimento de 0,6% em peças e de 5,1% em valores nominais



Exportações do Rio Grande do Sul

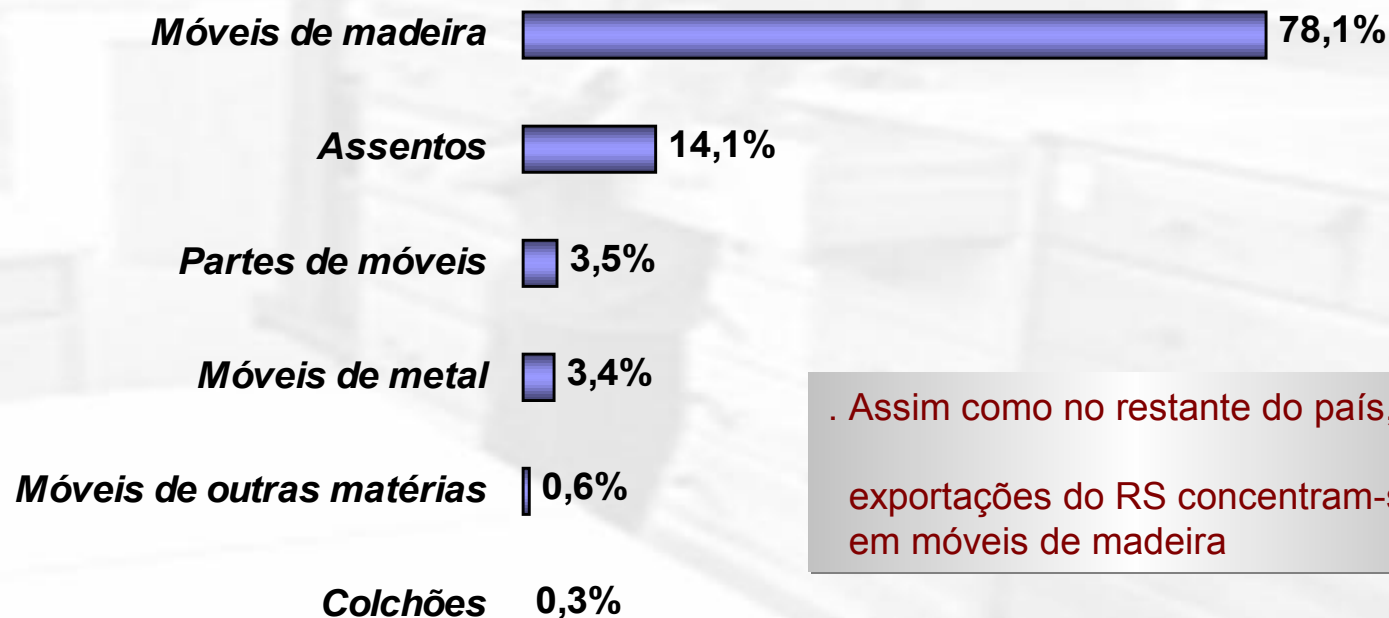
- Exportações do RS cresceram 72% em 5 anos, contra 103% no total do país
- Participação do estado nas exportações do país, se reduziu de 32% para 27% (de 2000 a 2005)
- Em 2006, exportações do RS serão 7% menores

Em US\$ Milhões



Principais Linhas Exportadas (2005)

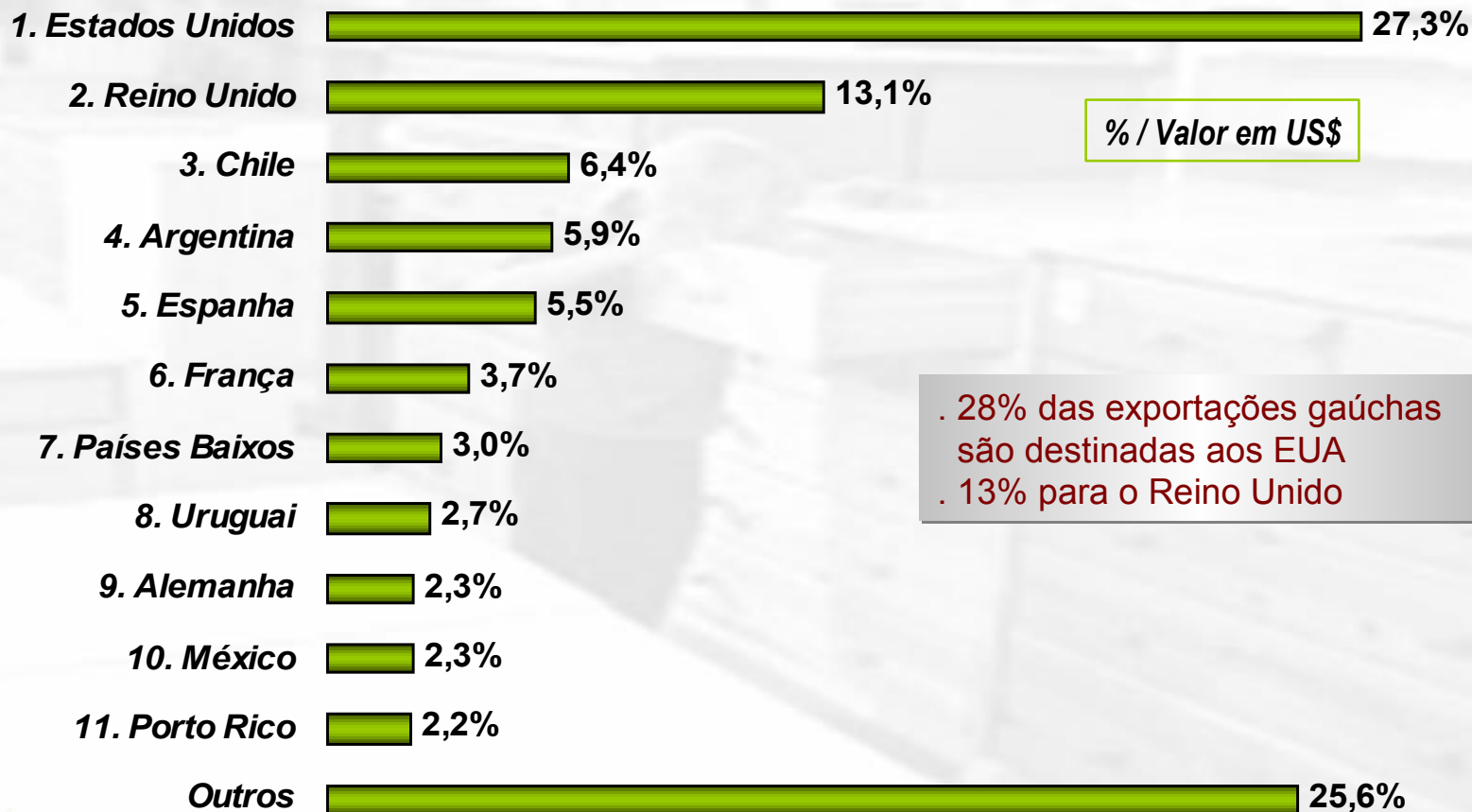
% / Valor em US\$



. Assim como no restante do país, as exportações do RS concentram-se em móveis de madeira



Principais Países de Destino



% / Valor em US\$

. 28% das exportações gaúchas são destinadas aos EUA
. 13% para o Reino Unido



Ponderações Finais

- No Panorama Mundial, a tendência é o comércio internacional crescer acima da produção mundial, com a migração de fábricas para regiões com baixos custos de produção;
- A pergunta é até que ponto o Brasil está apto a aproveitar esta oportunidade;
- Com uma produção fragmentada, o Brasil tem como defender sua participação no mercado interno, mas terá muita dificuldade para ampliar significativamente suas exportações;
- A grande fragilidade comercial das empresas está contribuindo para a fragmentação da produção local e para o aumento do poder de compra das grandes redes;
- Empresários estão acreditando na retomada do crescimento da produção, mas as taxas de investimento ainda vêm se mantendo muito baixas (em torno de 2,1%);
- O mercado interno nunca esteve tão 'ofertado' e subsistirão as empresas que conseguirem, ao mesmo tempo, oferecer bons produtos, a preços justos, ótimo serviço de atendimento e uma eficiente comunicação com o mercado;





Contato

Marcelo V. Prado
marcelo@iemi.com.br
(11) 3167-3202

Obrigado!!!





Instituto de Estudos e Marketing Industrial

Pesquisa de Mercado - Estudos Setoriais - Assessoria Empresarial - Publicações

iemi@iemi.com.br
(11) 3167-3202
www.iemi.com.br